



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM
 CAMPUS COARI-AM**

**TEACHER PROFESSION: BETWEEN LEGAL FRAMEWORK AND REALITY EXPERIENCED AT
 IFAM CAMPUS COARI-AM**

**PROFESIÓN DOCENTE: ENTRE EL MARCO LEGAL Y LA REALIDAD VIVIDA EN IFAM CAMPUS
 COARI-AM**

Juliete Sombra de Souza¹, Claudio Afonso Peres²

e493894

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3894>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

O presente artigo apresenta os desafios para o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) no *Campus* Coari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM), tanto no que se refere ao estrito cumprimento da legislação que ampara a carreira do professor, quanto no cumprimento dos deveres funcionais. Neste estudo, objetivamos compreender os principais fatores que implicam nas dificuldades para o trabalho docente e que influenciam no desenvolvimento profissional. Trata-se de um estudo qualitativo, resultado do Projeto de Conclusão do Curso Técnico (PCCT) em Administração, na modalidade subsequente, realizado no *Campus* Coari. Foram coletados dados por intermédio de entrevistas junto aos professores do *Campus*, observação da realidade local, estudo do marco legal relativo à profissão docente, além de estudo teórico nos campos da formação de professores e gestão de pessoas. O trabalho trouxe reflexões e inquietações diversas sobre o exercício da docência em contextos complexos como o IFAM e o município de Coari.

PALAVRAS-CHAVE: Profissão docente. Desenvolvimento profissional docente. Desafios profissionais.

ABSTRACT

This paper presents the challenges for Teacher Professional Development (DPD) at the Campus Coari of the Federal Institute of Education, Science and Technology (IFAM), both in terms of strict compliance with the legislation that supports the teacher's career, and in terms of compliance functional duties. In this study, we aimed to understand the main factors that lead to difficulties in teaching and that influence professional development. This is a qualitative study, the result of the Technical Course Completion Project (PCCT) in Administration, in the subsequent modality, carried out at Campus Coari. Data were collected through interviews with Campus teachers, observation of the local reality, study of the legal framework related to the teaching profession, in addition to theoretical study in the fields of teacher training and people management. The paper brought reflections and diverse concerns about teaching in complex contexts such as IFAM and the municipality of Coari.

KEYWORDS: Teaching profession. Teacher professional development. Professional challenges

RESUMEN

El presente artículo presenta los desafíos para el Desarrollo Profesional Docente (DPD) en el Campus Coari del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología (IFAM), tanto en lo que se refiere al estricto cumplimiento de la legislación que respalda la carrera docente, como en lo que se refiere a se refiere a los deberes funcionales de cumplimiento. En este estudio, pretendemos comprender los principales factores que conducen a las dificultades en la enseñanza y que influyen en el desarrollo profesional. Se trata de un estudio cualitativo, resultado del Proyecto de Finalización del Curso Técnico (PCCT) en Administración, en la modalidad posterior, realizado en el Campus Coari. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas con docentes del Campus, observación de la realidad local, estudio

¹ Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, campus Coari. Graduanda em Psicologia na Faculdade FAMETRO - Coari-AM.

² Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, campus Coari. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

del marco legal relacionado con la profesión docente, además del estudio teórico en las áreas de formación docente y gestión de personas. El trabajo trajo reflexiones e inquietudes diversas sobre la docencia en contextos complejos como el IFAM y el municipio de Coari.

PALABRAS CLAVE: *Profesión docente. Desarrollo profesional docente. Desafíos profesionales.*

INTRODUÇÃO

De acordo com Gatti (2010) a maior preocupação com a formação dos professores no Brasil se deu início no final do século XIX, em relação à educação básica, com a criação das escolas normais. Somente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 1996 essa preocupação se estendeu ao ensino superior. Para a formação específica do professor dos Institutos Federais (IFs) todavia, não existe a formulação de propostas formativas alinhadas à natureza e à identidade dos Institutos, que são outros campos em construção. Enquanto isso, pode-se observar os desafios que o professor da Rede Federal Técnica e Tecnológica (RF) enfrenta no dia a dia, considerando a complexidade da Instituição, que oferta ensino integrado e em vários níveis, além de pesquisa e extensão, em contextos centrais e também periféricos e complexos.

São diversos os motivos que desestimulam os docentes para o bom exercício profissional, como veremos neste artigo, causando por vezes danos irreversíveis ao processo de ensino-aprendizagem, com elevado número de insucesso e evasão. Nesse sentido, é necessário que a Rede Federal, os professores e alunos busquem meios de se reorganizar para alcançar seus objetivos e o sucesso no mundo acadêmico e social, viabilizando o cumprimento do dever funcional e social de cada ente envolvido no processo. Chiavenato (2014) afirma que as pessoas dependem das organizações onde trabalham para atingir seus objetivos pessoais e individuais. Crescer na vida e ser bem-sucedido depende de crescer nelas. No campus Coari, com toda a complexidade da rede e do local, esse movimento está acontecendo.

O Campus em estudo está localizado no município de Coari, distante 433 km da capital Manaus, Brasil, que pode ser acessado diariamente por via fluvial, pela calha do Rio Solimões ou por precários voos semanais. Comporta uma população estimada em 85.910 habitantes, com densidade demográfica de 1,31 hab./km² (IBGE, 2020). A economia e a infraestrutura local são bastante precárias.

O percentual de pessoas com ocupação formal no município em 2017 era de apenas 6,7%. Quanto à renda mensal, 48,9% dos domicílios possuíam renda de até meio salário-mínimo. O município apresentava 62% dos domicílios com sistema de esgoto sanitário inadequado e 78,7% de domicílios com urbanização igualmente inadequada (IBGE, 2020). Com um Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* relativamente alto, de R\$15.580,35 (620ª posição entre os 5.570 municípios do país), o município tem o IDH de 0,586 (4.495ª posição entre os 5.570 municípios do país) (IBGE, 2020). Ou seja, a riqueza existente não garante a distribuição de renda mais igualitária. Esses dados revelam um paradoxo que pode ser explicado pelo histórico de corrupção e má gestão dos recursos públicos.

A economia local é bastante dependente e 83,4% da renda provém de fontes externas (IBGE, 2020). Esse PIB é impulsionado pelos *royalties* recebidos pelo município, desde 1989, decorrentes da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Júliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

extração de gás natural na Província Petrolífera de Urucu, pela Petrobrás. A construção do gasoduto Coari-Manaus movimentou a economia local, provocando o ingresso descontrolado de pessoas da zona rural e de outros municípios, o que fez com que a população urbana do município passasse de 35% em 1989 para 65% em 2020 (IBGE, 2020). Com o término da construção do gasoduto, a cidade de Coari-AM não logrou manter o nível de empregabilidade, o que explica em boa parte sua atual situação precária.

Todas essas condicionantes logísticas, econômicas e sociais do local são expostas nos relatos dos participantes, que experimentam relações conflituosas de identificação, considerando as perspectivas de pertencimento ou distanciamento dessa realidade, experimentados de forma diferente por alunos e professores.

No que se refere às questões ambientais e à sustentabilidade, o *campus* está inserido cada dia mais no debate, com a implementação dos cursos de agricultura e pesca no ano de 2017, estando em consonância com as crescentes expectativas relacionadas à questão ambiental e à produção na agricultura familiar.

Atualmente, existem no *campus* os cursos de Administração, Informática para Web, Manutenção e Suporte em Informática, Recursos Pesqueiros e Agricultura, nas modalidades de Ensino Médio na forma integrada, Técnico de Nível Médio na Forma Subsequente e no PROEJA. Compõe ainda esse universo os cursos de curta duração para a comunidade e os cursos superiores a distância, de Pedagogia e Licenciatura em Física, nos quais os professores do *campus* esporadicamente atuam. Existe a previsão da implementação de cursos superiores e de especialização, com propostas já elaboradas pelo *campus*.

Merece atenção, ainda, algumas mazelas dos IF's que se refletem no *campus*: a falta de formação pedagógica dos docentes; a ausência da formação específica para atuar no ensino integrado, técnico e profissional; a cultura tecnicista e cartesiana dos institutos federais; a ausência do local na composição dos currículos; a visão patrimonialista de vários atores; a ausência de normas de cooperação entre os entes federativos e a escassez de pesquisas que se aprofundem nesses campos.

Essa realidade reflete para os docentes do Campus, que enfrentam desafios como: a distância da capital Manaus, as condições sanitárias e de saúde do município, as limitações da estrutura do Campus, ausência de espaços onde o conhecimento adquirido em sala de aula possa ser aplicado na prática, a periculosidade do município entre outros. Tudo isso dificulta a realização das atividades docentes, causando prejuízos ao Desenvolvimento Profissional Docente. Dessa forma, questões como remuneração, jornada de trabalho, estrutura de qualidade para ensino são só alguns dos dilemas vivenciados por estes profissionais.

A observação do cotidiano e a análise das entrevistas dos docentes demonstraram algumas dificuldades enfrentadas, que parecem influenciar no cumprimento da legislação relativa aos servidores públicos, no que se refere ao cumprimento de alguns deveres funcionais, proporcionando reflexões e inquietações acerca dessas normas e procedimentos. Nesse sentido, este estudo tem o objetivo de compreender os principais fatores que implicam nas dificuldades para o trabalho do professor,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

influenciando no pleno Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) e no cumprimento da legislação que ampara a carreira e os deveres funcionais.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE O TRABALHO DOCENTE

O trabalho docente é caracterizado por diversas funções atribuídas aos professores: o planejamento pedagógico, as aulas, avaliações, atividades extraclases, relação com alunos, gestão escolar, família de alunos e comunidade. A finalidade do trabalho docente consiste em garantir aos alunos acesso ao que não é reiterativo na vida social. Nos IF essa tarefa é ampliada e complexificada, em face da natureza do público e da educação integrada, tendo que atuar nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo Tardif e Lessard (2007), o trabalho docente acontece em contexto de interações humanas, com, sobre e para seres humanos, fazendo retornar para si a humanidade de seu objeto. Nesse sentido, é possível dizer que o trabalho não é neutro, pragmático, ortodoxo, exato, estacionado e distante da sociedade e da política. Ao contrário disso ele é social, político, dinâmico, que se dá em tempos e lugares e pessoas em contextos distintos, ultrapassando o espaço escolar.

Nesse sentido, é notório que historicamente o professor é um ser mediador e formador de fundamental importância na sociedade e na história. Atualmente, contudo, essa interação vai além da sala de aula, ultrapassando fronteiras por meios das tecnologias educacionais, que cada vez mais vem avançando, como o mundo das redes sociais. Assim, é necessário que se faça uma reflexão sobre o trabalho do professor. Libâneo (2010) contextualiza o trabalho docente como uma atividade essencial social, que influencia no desenvolvimento cultural e científico, sendo imprescindível para a democracia. Ele afirma que o trabalho docente é essencial e ajuda a formar uma interculturalidade científica.

O MARCO LEGAL E O TRABALHO DOCENTE

A profissão docente constitui-se em um dos alicerces do desenvolvimento da sociedade, pois é a partir dela que os quadros das demais profissões são formados, e os conhecimentos são desenvolvidos e transmitidos de uma geração para outra. Por esse motivo, a sociedade brasileira estipulou em leis e documentos normativos princípios para a atuação profissional, respeitando o estipulado pelo Artigo 206 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), no seu Título VI, trata do trabalho docente e da formação do professor, valorização e plano de carreira do magistério público. A lei refere-se a todos os profissionais da educação, principalmente da educação básica, desde sua formação à valorização da categoria. O Art. 62 declara que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e os cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. Neste sentido, a formação continuada deste professor ganha um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

papel fundamental no contexto educacional estipulado em lei com o objetivo de haver uma educação com qualidade com profissionais qualificados na área.

Ainda seguindo o estipulado pela LDB, o Art. 67 destaca que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos Profissionais do Magistério, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público período reservado para estudos, planejamentos e avaliações, incluído na carga de trabalho. Observe-se que o período que deve ser reservado dentro da jornada de trabalho para atividades extraclases é para:

- **Estudo:** investir na formação contínua, graduação para quem tem nível médio, pós-graduação para quem é graduado, mestrado, doutorado. Sem falar nos cursos de curta duração que permitirão a carreira horizontal. Neste termo é importante que o professor esteja sempre em busca de novos conhecimentos e se aperfeiçoando cada vez mais para garantir uma educação com qualidade aos educandos.
- **Planejamento:** planejar adequadamente as aulas, o que é relevante para o ensino. Pois é necessário que o profissional se prepare e tenha conhecimento com o que ele vai aplicar em sala de aula, pois um professor mal preparado não irá repassar um bom aprendizado ao aluno. Por isso é importantíssimo que o docente se planeje adequadamente.
- **Avaliação:** correção de provas, redações, acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, tais como entrevistas com o aluno. De acordo com a lei, amparado pelos artigos 62 e 67, vale ressaltar que não existe amparo legal para que o professor leve atividade, provas, redações dentre outros trabalhos para corrigir em casa, uma vez que essas horas não serão recompensadas ao professor. Ademais, pode-se configurar uma forma de exploração no trabalho a realização dessas atividades.

Dessa forma, o planejamento institucional das atividades desenvolvidas pelos docentes precisa levar em conta a realidade local, de modo que haja tempo para ser dedicado para o estudo, o planejamento e a avaliação, evitando a sobrecarga laboral dos profissionais, ao levarem trabalho para casa. Além dessas atividades, há ainda as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que devem estar dimensionadas dentro da carga horária laboral docente. Assim, o professor do Instituto Federal no interior do Amazonas vivencia um duplo contexto complexo (Peres, 2023): o de ensinar no Instituto Federal com toda a amplitude de tarefas e o de atuar em um contexto diferente, que exige um esforço adicional, como já observado. Nesse sentido, o tempo destinado às atividades extraclasse nunca é suficiente para colocar todo o trabalho em dia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos na pesquisa resultaram em importantes discussões acerca do DPD no contexto investigado, trazendo profunda reflexão sobre a docência no contexto do *Campus Coari*. Para analisar os dados partimos da constatação de que os IFs são instituições com características *sui generis*, pois são multicampi e possuem verticalidade de formação.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

Por esse formato amplo e plural, a docência no IF, com o agravamento de atuar no interior do Amazonas, representa um desafio para o professor em exercício, principalmente para aqueles que não têm formação adequada ou experiência na docência, com demonstram as entrevistas realizadas. Nesse sentido, propomos refletir sobre os principais desafios para o exercício da atividade docente no IFAM campus Coari, e, que se constituem empecilhos para o estrito cumprimento da legislação que ampara a carreira do professor, quanto ao cumprimento dos deveres funcionais.

EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DOCENTE NO IFAM CAMPUS COARI

Questionados sobre os principais desafios para o exercício da atividade docente, a partir de oito opções sugeridas, levantadas a partir de estudos anteriores (Peres, 2022), a *dificuldade de mobilidade* para outros campi ou institutos federais, aparece como a mais preocupante. Como observado na descrição do município, Coari-AM é um local de difícil acesso e como observado no perfil dos docentes do campus, a maioria deles são de outras localidades. Nesse sentido, o desejo de visitar seus locais de origem e o desejo de um dia ser transferido para outro lugar, justifica o desafio da difícil mobilidade ser o mais preocupante. Hall (2019) explica que o sujeito deslocado da modernidade tende a alimentar em suas mentes as comunidades imaginadas, mal sabe eles que elas não são mais as mesmas, fluíram-se na liquidez destes tempos (Bauman, 2001).

Outro desafio apontado com ênfase pelos docentes se refere ao *desinteresse dos alunos*. Esse tema merece atenção especial, uma vez que o docente colocado na condição de *outsider* (de fora) tente a analisar o comportamento dos alunos a partir de sua realidade anterior em outra região do país, onde a cultura do trabalho possui uma lógica diferente, uma tentativa de utilizar identidade como um instrumento de poder, ao não reconhecer que a diferença vem antes (Silva, 2014). No entanto, a *dificuldade na formação continuada* e no aperfeiçoamento técnico também são preocupações dos docentes, o que corrobora com a tese de que a formação docente é uma dimensão preocupante nos IFs, como atestado em vários estudos recentes.

Ainda com relação às dificuldades para o exercício das atividades, foi observado que a *estrutura do município e do campus* e a *sobrecarga de trabalho* não aparecem como os desafios mais preocupantes, indicando que existe um movimento de superação dos docentes para esses desafios, o que se percebe na observação da satisfação desses servidores com a carreira, como demonstra a questão dos desafios enfrentados no cotidiano escolar.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM ENSINO DE QUALIDADE

Ao serem colocados diante de alguns obstáculos para o desenvolvimento de um ensino de qualidade, a *distância do centro da cidade* aparece como maior preocupação. No entanto, essa preocupação parece ser com a realidade do aluno, que tem maior dificuldade para acessar o *campus*, uma vez que não existe transporte coletivo no município. Quanto aos docentes, na questão sobre as dificuldades para o exercício da atividade, não demonstraram grande preocupação com a localização do *campus*, considerando, porém, que ela representa um prejuízo ao ensino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

A *Qualidade do Serviço de Internet* é outro fator considerado como prejudicial ao ensino, tendo em vista que é recorrente no *campus* a falha deste serviço, não sendo possível realizar a conexão em sala de aula. Os alunos têm acesso a um sinal de internet bastante precário, inviabilizando a realização de pesquisas ou trabalhos escolares. Nos próprios laboratórios de informática o sinal de internet é muito fraco, sendo objeto de críticas por alunos e professores.

A estrutura do *campus* no que se refere a mobiliário, laboratório e estruturas das salas de aula divide a opinião dos entrevistados, mas no que se refere à climatização e iluminação nas salas de aula, parece não haver preocupação dos participantes, uma vez que nos tempos atuais esses serviços estão sendo oferecidos com qualidade.

DIFICULDADES LOGÍSTICAS E ESTRUTURAIS DO MUNICÍPIO COM POTENCIAL PARA DIFICULTAR O TRABALHO DOCENTE

Dentre os resultados encontrados, o que tem mais potencial para dificultar o trabalho docente é o acesso à internet, pois o município não dispõe de um serviço de qualidade, resultando na dificuldade dos professores em proporcionar conteúdos de excelência com o uso desse recurso.

O segundo problema que os participantes consideram preocupante é o acesso a serviços de saúde, que implica na saúde familiar, levando ao deslocamento para a capital, dificultando o cumprimento da carga horária prevista. Ocorre que a legislação de pessoal não faz distinção entre o docente do Instituto que atua na capital e no interior. Nesse sentido, o docente do interior é prejudicado em seus direitos, já que a falta ao serviço, ainda que justificada, traz prejuízos à carreira do professor, além de prejuízos aos processos de ensino e aprendizagem dos alunos. Para se ter uma ideia, para uma consulta em Manaus, se deslocando de barco, o professor precisa faltar, no mínimo, a três dias de trabalho.

Em seguida, relatam a precariedade dos imóveis disponíveis para locação, que prejudica a qualidade de vida do docente, implicando na qualidade do seu trabalho. Contudo, o preço da locação de imóveis em Coari equivale ao de outros lugares do país, não sendo o custo considerado um problema significativo para os docentes, como atesta o resultado da pergunta. O problema segue sendo a indisponibilidade de imóveis.

Contudo, os resultados demonstram que o acesso a atividades culturais, acesso à educação dos filhos, transporte urbano e o acesso a atividades de lazer são problemas que exercem menor impacto no trabalho docente.

PRINCIPAIS DESAFIOS CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES COMO DOCENTE

O principal desafio que os entrevistados consideram para o desempenho das atribuições do docente é a atuação na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), isso ocorre por lidarem com pessoas que não tiveram oportunidades, o direito ao acesso à escolaridade na idade apropriada, sendo que o ensino fica mais difícil pelo fato de serem jovens e adultos, que em geral exercem atividades laborais, têm famílias e precisam dividir o tempo de estudo com esses outros vínculos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

O segundo desafio para essa questão é a realização de atividades extra *campus*, que dificulta na prática um ensino de qualidade, já que a educação necessita da aplicação prática dos conceitos teóricos, que implica em desenvolver atividades externas. São diversos os motivos que dificultam as ações fora da unidade do IFAM, dentre os quais destacamos: falta de acesso à internet em casa, alguns alunos não possuem aparelhos celulares e a maioria não possui computadores, moradias precárias e sem espaço para estudo, familiares que não possuem conhecimentos para auxiliar nas atividades, dentre outros fatores.

Em seguida, os docentes relatam a sobrecarga de atividades, causando assim um desgaste na saúde mental e física, onde o ensinar, fazer pesquisa, extensão, associada à dimensão do cuidado com os adolescentes, se tornam atividades desgastantes, causando assim um mal desempenho nas atribuições. Como já citado, a Lei que trata da criação dos IFs determina que os docentes precisam atuar em vários níveis de ensino, realizar pesquisa e extensão e participar de diversas ações que não são de costume de outras instituições escolares. Ocorre que o tempo de aula associado a todas essas atividades ultrapassa, em muito, as 40 horas de trabalho estipuladas também na Lei nº 11.738/08 (BRASIL, 2008), que define que o período para atividade extraclasse deve corresponder a 1/3 da jornada, determinação essa que foi mantida pelo Supremo Tribunal Federal, na ADI 4167.

A orientação de PCCT, orientação do estágio, atuação nos cursos subsequentes, atividades interdisciplinares, pesquisa, realização de práticas, cuidados com os docentes, organização de eventos, extensão, ensino e projetos integrais isoladamente parece não ser um problema para o docente, como atesta a resposta a essas questões. No entanto, todas elas associadas e realizadas por um docente, acaba por provocar a sobrecarga e aumentar o desafio da profissão no local.

MOTIVAÇÃO PARA SER DOCENTE DO CAMPUS COARI

As principais motivações que levaram os docentes ao campus IFAM Coari foi a carreira estável e a remuneração, a procura de estabilidade financeira e de reconhecimento profissional. Questões como curiosidades sobre a Amazônia, busca de novos desafios, paixão pela docência, busca de novos conhecimentos, superação profissional e questões familiares aparecem com pouca frequência como motivação para ter escolhido viver em Coari e trabalhar no IFAM. Esses motivos são geradores de tensão, devido aos descentramentos identitários que os deslocamentos por motivo de força maior proporcionam (Peres, 2022). Considera-se que a maioria dos docentes são procedentes de outros lugares do Brasil, com culturas e costumes diferentes.

Outro aspecto que merece atenção é que metade dos entrevistados manifestam interesse em exercer outra profissão no futuro, o que indica a insegurança do sujeito deslocado na modernidade tardia (Bauman, 2001), mas fundamentalmente a não identificação com a carreira docente, o que, de certo modo, pode prejudicar os trabalhos dos docentes. Sobre a possibilidade de pedir remoção ou redistribuição para outro *campus* do IF do Amazonas ou de outro lugar do país, apenas 30% não têm esse interesse, sendo 30% pretende pedir a curto prazo e 20% a longo prazo. Dos que pretendem ir embora, 40% não deseja ficar no Instituto Federal do Amazonas, mas em outros lugares do Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

A remuneração parece não ser um problema para os participantes, uma vez que os docentes EBTT têm remuneração e plano de carreira semelhante à dos professores universitários. Nesse sentido, 70% dos entrevistados consideram a remuneração compatível com as atividades que desenvolve e o mesmo percentual que a jornada de trabalho de 40 horas está compatível com a carga horária semanal trabalhada. De acordo com a legislação, a jornada de trabalho de 40 horas semanais de trabalho deve ser composta da seguinte forma, independentemente do tempo de duração de cada aula, definido pelos sistemas de ensino:

Tabela 01: Distribuição da carga horária docente

Duração total da jornada	Horas com alunos	Horas para atividades extraclasse
40 horas semanais	26 horas semanais	14 horas semanais

Fonte: CNE/CEB, (2010)

No entanto, existem diversos docentes no *campus* que não inserem todas as atividades que executam no Plano Individual de Trabalho (PIT), para não exceder as 40 horas, mas efetivamente trabalham mais de 40 horas, aqueles que fazem pesquisas, ensino, extensão e participam de atividades de gestão são aqueles que não conseguem se limitar ao tempo de trabalho previsto em Lei.

Perguntado se a atuação como docente no campus atingiu as expectativas como profissional, 80% responderam que sim, revelando que não há necessariamente insatisfação com a atividade docente, mas que a busca por um futuro diferente passa pelo local de trabalho e pela natural necessidade de crescimento humano, seja no sentido de novas aprendizagens e experiências, seja no sentido de ter maior renda e melhor qualidade de vida.

MÉTODO

O método empregado no estudo foi de natureza qualitativa, com a utilização de entrevistas, observação da realidade e estudo das legislações e do marco legal relativo à profissão docente, além de estudo teórico nos campos da formação de professores e gestão de pessoas. Buscamos o diálogo com referenciais teóricos que discutem as problemáticas apontadas no estudo.

A observação permitiu ampliar o resultado das entrevistas, que foram realizadas junto a 10 docentes do campus, dentre os 39 existentes, de diferentes idades, formações, áreas de atuação e locais de origem. As entrevistas foram com questões de múltipla escolha, havendo uma questão aberta ao final de cada proposição. O resultado das entrevistas é bastante significativo para o diagnóstico do fenômeno estudado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

CONSIDERAÇÕES

Consideramos que os resultados da pesquisa apontam uma situação que exige mudanças e adaptações no marco normativo que regula as atividades dos docentes do Instituto Federal, a fim de compatibilizar o desempenho da função e a qualidade de vida dos docentes. Parece necessária a criação de novos cargos e funções que facilitem a atuação na extensão nas comunidades distantes, por exemplo, e de algo como mediadores interculturais, como existem em outros países mundo afora.

Embora os dados da pesquisa não sejam conclusivos, as reflexões da pesquisa nos permitem entender que os professores que estão preocupados com a formação inicial e continuada poderiam privilegiar a construção de novas relações de trabalho na escola, possibilitando o enfrentamento coletivo das condições das práticas individuais que dificultam o ensino aprendizagem escolar. Do outro lado, um estudo teórico-metodológico que favoreça a criação, pela equipe docente da escola, de novos métodos de teorias e práticas, valorizando a experiência de cada professor.

Nesse sentido, a pesquisa colabora com o IFAM no sentido de que os principais desafios do professor na atualidade envolvem sempre a crescente presença tecnológica no ambiente escolar e as condições de vida e a estrutura precária das regiões de periferia, como Coari-AM.

A existência dos IFs e suas atividades em locais complexos leva também à complexidade da formação docente e dos modos de atuação. Nesse sentido, é necessário pensar na formação a partir da experiência e da reflexão sobre a experiência (Schön, 1995; Zeichner, 2002).

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Andreza K. G.; SOARES, Paula V. O desafio do Docente Universitário na Contemporaneidade. **Igapó, Revista de Educação, Ciências e Tecnologia do IFAM**, Manaus, v. 13, n. 2, dez. 2019.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29 jul. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 jul. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI. 11.738/08**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l11738.htm. Acesso em: 29 jul. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4.ed. Barueri: Manole, 2014.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out. 2010.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2020.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROFISSÃO DO PROFESSOR: ENTRE O MARCO LEGAL E A REALIDADE VIVIDA NO IFAM CAMPUS COARI-AM
Juliete Sombra de Souza, Claudio Afonso Peres

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 30. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PERES, C. A.; MONTEIRO, F. M. de A.; GONZÁLEZ MONTEAGUDO, J. Docência no Instituto Federal do Amazonas – aprendendo com as experiências. **Linhas Críticas**, v. 29, p. e47920, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/47920>. Acesso em: 29 jul. 2023.

PERES, Claudio Afonso. **Tecendo a docência nas diferenças culturais**: processos de identificação docente no Instituto Federal Campus Coari - Amazonas. 2022. 319 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2022.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. *In*: N. A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SILVA, T. T. A Produção Social da Identidade e da Diferença. *In*: SILVA, T. T. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O. **O Trabalho docente**: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2007.

ZEICHNER M. K. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/12.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.